

ASSARÉ

CEARÁ

*Edição comemorativa do 1.º centenário
da criação do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ASSARÉ

CEARÁ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 554 km² (1960); altitude: 425 m; temperatura média, em °C, das máximas: 36,4; das mínimas: 35,9.

POPULAÇÃO — 23 219 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 15 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agricultura (algodão, milho e feijão) e exportação de algodão.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 1 correspondente.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 15 automóveis e jipes, 5 caminhões e 7 outros veículos.

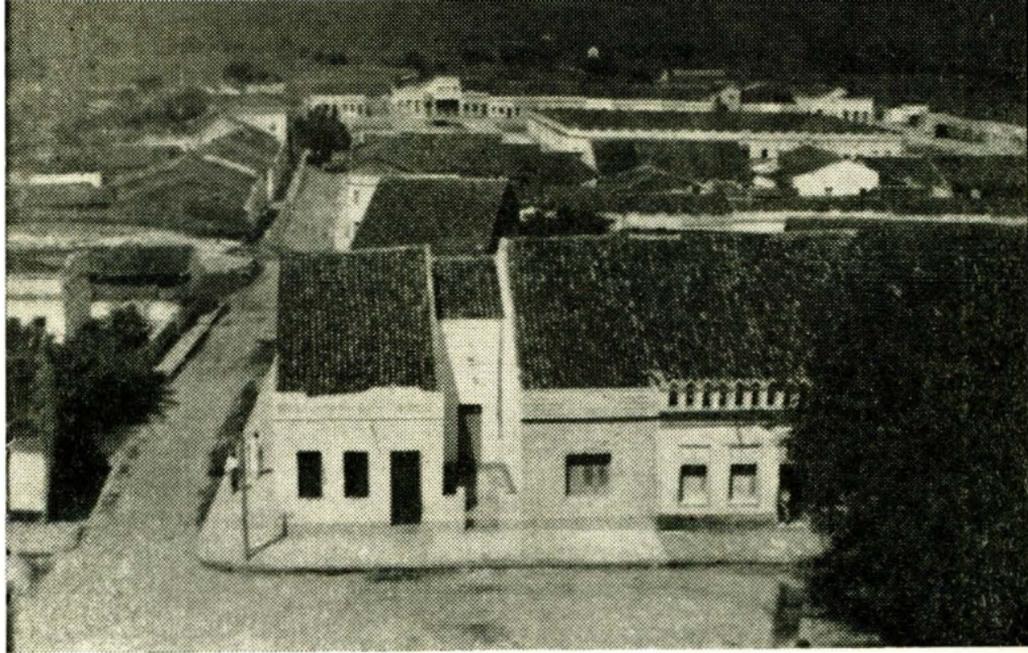
ASPECTOS SOCIAIS (sede) — 389 ligações elétricas; 1 500 prédios; 2 hotéis, 4 restaurantes; 2 farmácias; posto de puericultura.

ASPECTOS CULTURAIS — 7 unidades escolares de ensino primário geral.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1964 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 15,0; despesa fixada: 20,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício.

Texto de Fernando Pereira Cardim e desenho da capa de Carlos César Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.



Vista parcial da cidade.

ASPECTOS HISTÓRICOS

ATÉ o ANO de 1775, o local onde assenta a cidade de Assaré não era povoado em suas adjacências, num raio de 3 léguas, consistindo apenas em um campo nu de vegetação, à exceção de algumas carnaubeiras e moitas de “pereiros”, uma ou outra oiticica às margens de pequenos regatos que sulcam o terreno e correm no inverno; e mais uma infinidade de pequenos olhos-d’água, nas encostas da serra e nas gargantas e cachoeiras e a soberba pastagem nas várzeas e “escalvados”, tornavam-no apropriado para a criação em geral.

Naquele ano Alexandre da Silva Pereira, filho de Manoel da Silva, adquirindo as terras do local e adjacências, veio estabelecer-se com a família, criação e escravatura, à margem do regato mais volumoso da região, ficando-lhe ao norte a várzea de carnaubal, e ao sul, os campos de “lagoa da pedra”.

O proprietário tornou-se em breve conhecido e respeitado, mesmo em zonas distantes, dada a facilidade de comunicação, por que aí se cruzavam as mais movimentadas estradas da época: a Cariri — Inhamuns com a Piauí — Sertões do Baixo (Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte); resultando um “pouso certo” e confortável para os transeúntes que aproveitavam as ocasiões para transações, transformando a fazenda em entreposto comercial.

Visando a promover o povoamento fêz o proprietário diversas doações de terras em tórno da fazenda, tendo o cuidado de reservar uma parte para o patrimônio do orago da futura freguesia.

Em 1823, os independentes do Ceará Grande, organizando a expedição que foi conhecida por

“Marcha de Caxias”, a fim de sufocar os rebeldes do Piauí, transformaram o povoado em campo de concentração, ficando aí aquartelados, o que concorreu para melhorar as condições do povoado.

Em 1831 ia ser elevado a distrito de paz, quando a revolução de Joaquim Pinto Madeira irrompeu no Cariri, vindo estas terras a ser teatro de lutas entre liberais e corcundas.

A sede da freguesia, entretanto, ficou em Santana do Brejo Grande (1838), local impróprio. A construção da igreja matriz começou em 1842 no local da primitiva capelinha.

Em 1844, foi construído, a expensas da padroeira, o açude “Bangüê”, depois denominado “Açude de Nossa Senhora”.

Assaré passou a sede de freguesia em 1850, com a transferênciã, para aí, da de Santana do Brejo Grande (Santana do Cariri), com a nova denominação de Nossa Senhora das Dores.

O Município de Assaré surgiu a 19 de julho de 1865, completando, êste ano, o seu primeiro centenário.

Formação Administrativo-Judiciária

A LEI provincial n.º 520, de 4 de dezembro de 1850, transferiu a freguesia de Santana do Brejo Grande para a povoação de Assaré, elevando-a assim a freguesia.

Com território desmembrado do Município de Saboeiro, foi, pela Resolução provincial n.º 1 152, de 19 de julho de 1865, criado o Município de Assaré e sua sede elevada à categoria de vila, instalada a 11 de janeiro de 1869.

Desde de 1938 é composto de 4 distritos: Assaré (sede), Amaro, Aratama (ex-Araras) e Tarrafas.

A Lei provincial n.º 1 152, de 19 de julho de 1865, criou, também, o têrmo judiciário abrangendo o distrito de paz Assaré, entre outros.

A Lei n.º 1787, de 28 de dezembro de 1878, denominou Comarca de Assaré a então de Saboeiro e determinou que a sede fôsse para a vila homônima.



Matriz N. S.^a das Dores



Pôsto de Puericultura.

O decreto estadual n.º 196, de 5 de junho de 1891, e a Lei n.º 37, do mesmo ano, confirmaram a Comarca de Assaré.

ASPECTOS FÍSICOS

SUA TOPOGRAFIA é acidentada, registrando-se as serras da Ema, das Pombas, São José e Quincuncá (esta no distrito de Amaro), os serrotes Boqueirãozinho e Cachoeira (onde nascem os riachos de igual nome), e o morro Pilar.

O rio São Miguel, engrossado pelo riacho Quincleré, junta-se ao riacho Barriguda, no lugar denominado Pilar, daí em diante passando a receber o nome de rio Bastiões, principal curso d'água municipal. Existem, ainda, o rio Felipe, o riacho Verde e as lagoas de Peri-peri, Tabocas e das Pombas.

As chuvas, normalmente, duram de janeiro a junho, com maior intensidade de março a abril. Muitas vezes é quebrada esta incidência.

Em 1964 foram registradas as seguintes temperaturas médias: das máximas 36,4 °C; das mínimas 35,9 °C.

Entre as riquezas vegetais destacam-se a oitica, a agave, a aroeira e o angico.

O Município está situado na zona fisiográfica denominada de Sertão do Salgado e Alto Jaguaribe, possui 1 554 km². Sua sede está situada a 425 m de altitude, definida pelas seguintes coordenadas: 6° 52' 25" de latitude sul e 39° 52' 24" de longitude W. Gr. e dista, em linha reta, 378 km da Capital estadual, rumo SSO. Limita-se com os municípios de Cariús, Altaneira, Santana do Cariri, Potengi, Campos Sales, Antonina do Norte e Saboeiro.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O RECENSEAMENTO GERAL de 1960, segundo dados preliminares, contou 23 219 habitantes, contra 27 142 registrados em 1950. Isto devido a perda de parte do distrito de Amaro, para formar o Município de Altaneira.

A população urbana e suburbana cresceu de 3 169 habitantes, em 1950, para 3 286, em 1960; enquanto a rural diminuiu de 23 973 para 19 933 habitantes.

A cidade de Assaré teve crescimento populacional, passando de 2 196 habitantes em 1950 para 2 419 em 1960.

Foram contados 4 348 domicílios: 1 351 no distrito de Assaré; 1 282, no de Amaro; 1 213, no de Farrapos; e 502, no de Aratama.

A densidade demográfica era de 15 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, revelou a existência de 1 278 estabelecimentos totalizando 37 875 ha. Estavam destinados à lavoura 9 128 ha de área.

Contavam-se 957 estabelecimentos (251 em 1950) com área de menos de 10 ha, cada um; 280, de 10 a menos de 100; 26, de 100 a menos de 1 000; 11, de 1 000 a menos de 10 000; e 4 não declararam a área existente.

Havia 9 994 pessoas ocupadas nestas atividades (7 688 em 1950).

Em 789 estabelecimentos existia criação de bovinos: 780 com menos de 100 cabeças cada um e nos 9 restantes, de 100 a menos de 500 cabeças.

Agricultura

A ATIVIDADE agrícola de Assaré, em 1963, rendeu 934,9 milhões de cruzeiros e foram cultivados 25 380 ha.

O principal produto é o algodão, que contribuiu com 31,6% para o valor total da produção, rendeu 4 343 toneladas e ocupou 8 920 ha. O segundo é o milho, com 25,7% do valor, 14 400 t e 9 000 ha cultivados. Em terceiro lugar vem o feijão, com 19% do valor, 3 560 t e 4 806 ha.

Os 23,7% do valor da safra foram cobertos pelo arroz (6,7% do valor, 1 248 t), banana (5,4% do valor, 168 mil cachos), cana-de-açúcar (5,3% do valor, 16 400 t), mandioca, côco-da-baía, laranja, mamona, manga, fava, melancia, limão, batata-doce, e agave (38 toneladas).

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária em 1962 totalizava ... 167 300 cabeças, no valor de 711,1 milhões de cruzeiros.

Os bovinos contribuíram com 46,4%, para o valor total e com 22 mil cabeças; os muares, com 14,2% do valor e 8 100 cabeças; os eqüinos, 9,5% do valor e 5 600 cabeças, os caprinos, 9,2% do valor e 65 100 cabeças (o maior rebanho); os suínos, 7,5% do valor e 14 mil cabeças; os ovinos, 7,4% do valor e 43 800 cabeças; e, finalmente, os asininos, 5,9% do valor e 8 700 cabeças.

A produção de leite alcançou 210 mil litros, valendo 10,5 milhões de cruzeiros, no referido ano.

A pecuária tem por objetivo o corte, a engorda para a revenda e a reprodução.

O plantel avícola era composto de 99 900 galináceos (2 900 perus), avaliados em 25,6 milhões de cruzeiros, e 32 mil palmípedes, no valor de 6,4 milhões de cruzeiros, ainda em 1962.

A produção de ovos de galinhas no mesmo ano, rendeu 842 mil dúzias e 50,5 milhões de cruzeiros.

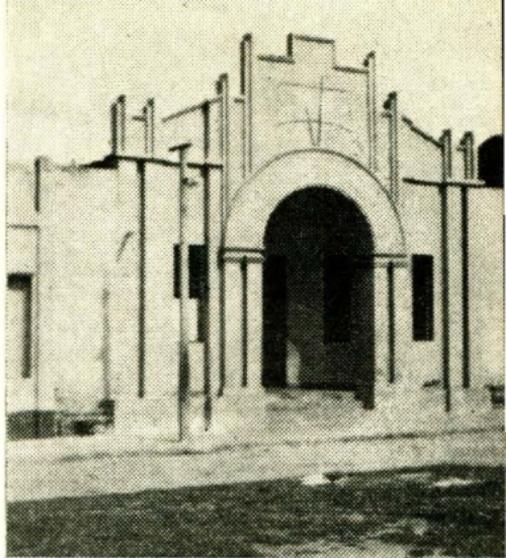
O mel e a cêra de abelha, concorreram com 3,2 t (mel, 2,2 t) e 700 milhares de cruzeiros (mel, 550 milhares), no ano em pauta.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 registrou a existência de 7 estabelecimentos em Assaré, sendo 5 de produtos alimentares e 2 de vestuários, calçados e artefatos de tecidos.

A média mensal de operários ocupados fôra de 19 (durante o ano anterior), foram gastos 657 milhares de cruzeiros em salários e vencimentos (429 milhares, com operários).

O valor total da produção alcançou 3,2 milhões de cruzeiros, sendo de 1,8 milhão o valor da transformação industrial.



Prefeitura Municipal

Indústria

A PRODUÇÃO industrial de Assaré, em 1962, alcançou 166,1 milhões de cruzeiros; existiam 40 estabelecimentos que empregaram, em média mensal, 121 operários.

Contavam-se 1 estabelecimento têxtil, com 10 operários em média e 74% do valor total, 36 de produtos alimentares, com 104 operários em média e 20% do valor, 1 de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 5 operários e 5,8% do valor e, ainda, 2 de minerais não metálicos.

Abate de Reses

FORAM abatidos, em 1962, 190 cabeças de bovinos, 1 321 de suínos, 1 203 de ovinos e 1 353 de caprinos, resultando 133,9 toneladas de produtos, valendo 22,3 milhões de cruzeiros.

A carne verde de suíno contribuiu com 31,2% para o valor total e 45,7 t e a de bovino, 27,6% e 24,6 t; o toucinho fresco, 22,1% e 32,4 toneladas.

Foram, ainda, produzidas carnes verdes de ovino (8,9% do valor e 14,4 t) e de caprino (7,5% e 13,5 t), couro sêco de bovino e peles sêcas de ovino e caprino.

Comércio

CONTAM-SE 5 estabelecimentos atacadistas na cidade e 1 na Vila de Aratama; 89 varejistas, sendo 40 na cidade, 24 nas vilas e 25 na zona rural.

Assaré é centro exportador de algodão, milho, feijão, agave, couros e peles. Os principais centros compradores de seus produtos são: Iguatu, Juazeiro do Norte, Crato, Campina Grande (PB) e Recife (PE).

Na praça de Assaré há um correspondente do Banco do Brasil.

Prestam serviços de hospedagem, na cidade, 2 hotéis.

Transportes

ASSARÉ é servido por estradas carroçáveis e, indiretamente, pela BR-24, federal, que passa em Antonina do Norte. Há 6 estradas cortando seu território e fazendo as ligações interdistritais e municipais.

Leva-se, em média, 3 horas até Potengi; 70 minutos até Antonina do Norte; 2 horas até Farias Brito, via Alta-



neira; 70 minutos até Altaneira; 2 horas até Jucás, via Antonina do Norte; 2 horas e 15 minutos até Cariús, via Antonina do Norte e Jucás; 18 horas até Fortaleza, via Antonina do Norte e BR-24/13; 7 a 8 dias até Brasília DF, via Crato, Unha de Gato, Feira de Santana, BA, Divisa Alegre, BA, Montes Claros, MG, Formosa, GO, aproveitando as BRs 13, 4, 42 e 41.

Em 31 de dezembro de 1964, estavam registrados, na Prefeitura de Assaré, 15 automóveis e jipes, 5 caminhões e 7 outros veículos.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE de Assaré, a 4 km do rio Bastiões, fica em terreno elevado, possui 11 ruas e 2 praças, formando, com 4 travessas, o total de 17 logradouros públicos. A pavimentação atinge 500 m². Estima-se em 1500 o número de prédios existentes. Há um chafariz público abastecendo de água a população local. Espera-se para breve a chegada da energia de Paulo Afonso na cidade. Em 1964 contavam-se 389 ligações elétricas.

Assistem a população o pôsto de puericultura, a União Operária Beneficente Assarense e a Sociedade de São Vicente de Paulo. Há 2 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS

O ENSINO primário geral conta com 4 unidades municipais e 3 estaduais, em funcionamento. Lecionavam, nas primeiras, 28 professores e, nas segundas, 7.

No início do ano letivo de 1965 estavam matriculadas 616 crianças.

As unidades estaduais funcionam no Grupo Escolar, em prédio próprio, e as municipais, em casas residenciais espalhadas na cidade, nas vilas e na zona rural.

A 15 de setembro é festejada a padroeira local — Nossa Senhora das Dores. Além do Natal e Ano Novo, ainda há o *mineiro pau*, o *bumba-meu-boi*, *caretas* e a *vaquejada*, muito difundidos na zona rural. A Banda de Música Cabeçal também aparece nos meios urbano e rural de Assaré.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLITICOS

NA CIDADE estão sediadas a coletoria estadual, a agência de correios e telégrafos do DCT, e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.

Finanças Públicas

A ARRECADAÇÃO federal é feita pela coletoria de Juazeiro do Norte, desde 1963. Em 1962 a federação apurou 1,3 milhão de cruzeiros.

A receita estadual, em 1964, no Município, alcançou 119,7 milhões de cruzeiros.

A receita municipal de 1963 foi de 10,9 milhões de cruzeiros, sendo a renda tributária de 1,9 milhão, e a despesa ficou em 9,6 milhões de cruzeiros.

O orçamento municipal para 1964 previa receita de 15,0 milhões e fixava a despesa em 20,0 milhões de cruzeiros.

Representação Política

A CÂMARA de Vereadores é composta de 11 membros.

Para as eleições de 7 de outubro de 1962, estavam inscritos 4 573 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística, Júlio M. Braga, em Assaré.

Utilizados, também, em sua elaboração dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE (Secretaria-Geral) e de órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José de Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.^a série)

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos três dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da cidade do Rio de Janeiro.